



VEREADOR ANTONIO CARLOS DE VASCONCELLOS GAMA

Família Base de Tudo

JUSTIFICATIVA

Táise Helena nasceu em Paraty, em Outubro de 1981, neta de Antônio Tarituba e Dinéia, sua família é oriunda do Bairro Rio Pequeno, filha de Maurici e Doralice, de uma família de 9 irmãos, tendo ido morar quando criança em São Paulo, posteriormente Cunha, e retornando à Paraty no início da adolescência!

Fez o curso de formação de professores no Cembra, mas não deu prosseguimento à profissão, assim que terminou o curso normal, foi trabalhar em uma Marina, limpando barcos! Seu segundo e talvez mais importante emprego foi na Papelaria Pituquinha, onde trabalhou por mais de 10 anos, ocasião essa em que teve o privilégio de conviver com aquela que hoje é considerada sua segunda mãe, Dona Elza Lacerda, a quem tem muito respeito e gratidão!

Foi na papelaria que conheceu seu atual esposo, Éder Dobler(Gaúcho)com quem tem duas filhas de sangue, Manuela e Maria Antônia, e de coração o Arthur (com quem tem excelente relacionamento) que é filho do primeiro casamento do Éder!

Havia sido, até então, trabalhadora do sistema CLT, até que em 2005 a convite de seu esposo Éder, começou a trabalhar com ele na direção da loja Casa dos Gaúchos, e alguns anos depois, sua irmã Aline também se juntou à equipe nas demandas da loja, e teve então a ideia de abrir uma segunda loja próximo da rodoviária, para que Táise administrasse!

Foi durante a pandemia que passei por um período muito tortuoso em minha vida, tendo sido internada por Aline minha irmã caçula , aqui em Paraty, sendo transferida para Praia Brava onde fiquei internada por 12 dias em estado crítico e onde fui entubada e logo em seguida, transferida para o hospital da Unimed em Angra dos Reis, e fui extubada 4 dias depois, estando, no mesmo período, internada na mesma época que meu marido, e minha irmã Aline.



VEREADOR ANTONIO CARLOS DE VASCONCELLOS GAMA

Família Base de Tudo

No dia em que eu e meu esposo tivemos alta, 18/04/21, recebi também a notícia do falecimento da minha irmã, aquela que havia internado a mim e ao meu marido, ela era a caçula dos 9 irmãos!

Com esse baque, a perda da minha irmã, e o período difícil de pandemia que o mundo atravessava, cogitei algumas vezes desistir, mas tinha uma recém montada loja para tocar, com o primordial apoio da minha família e dos amigos, procurei ajuda psicológica;

Através de uma homenagem que fiz à minha irmã, me tornei motociclista tendo viajado sozinha em minha moto para o Sul do Brasil mais de uma vez.

Hoje, administro e me desdubro entre as duas lojas e 15 funcionários diretos, fomentando assim a economia local e gerando empregos;

E com tantas lições que tirei desse período nebuloso, procuro, ser dia após dia, um ser humano melhor, apoiando alguns projetos sociais, como patrocínio a uma escola de futebol juvenil, dou apoio e assistência alguns trabalhos sociais feito pelos Vicentinos, e patrocino duas jovens lutadoras de Jiu Jitsu.

E, além de todas os percalços da vida, sou grata por tudo o que Deus preparou para mim, inclusive essa homenagem.

Táise Helena Mariano de Oliveira